Capítulo 10: Interface do sistema de arquivos



Capítulo 10: Interface do sistema de arquivos

- Conceito de arquivo
- Métodos de acesso
- Estrutura de diretório
- Montando o sistema de arquivos
- Compartilhamento de arquivos
- Proteção





Objetivos

- Explicar a função dos sistemas de arquivos
- Descrever as interfaces dos sistemas de arquivo
- Discutir as escolhas do projeto do sistema de arquivos, incluindo métodos de acesso, compartilhamento de arquivos, bloqueio de arquivos e estruturas de diretório
- Explorar a proteção do sistema de arquivos





Conceito de arquivo

- Espaço de endereços lógicos contíguos
- Tipos:
 - Dados
 - numéricos
 - caractere
 - binários
 - Programa



Estrutura de arquivo

- Nenhuma Seqüência de words, bytes
- Estrutura de registro simples
 - Linhas
 - Tamanho fixo
 - Tamanho variável
- Estruturas complexas
 - Documento formatado
 - Arquivo de carga relocável
- Pode simular dois últimos com o primeiro método, inserindo caracteres de controle apropriados
- Quem decide:
 - Sistema operacional
 - Programa



Atributos do arquivo

- Nome somente informações mantidas em formato legível
- Identificador –tag exclusiva (número) identifica arquivo dentro do sistema de arquivos
- Tipo necessário para sistemas que admitem diferentes tipos
- Local ponteiro para local do arquivo no dispositivo
- Tamanho tamanho de arquivo atual
- Proteção controla quem pode realizar leitura, gravação, execução
- Hora, data e identificação do usuário dados para proteção, segurança e monitoração de uso
- Informação sobre arquivos são mantidas na estrutura de diretório, que é mantida no disco



Operações do arquivo

- Arquivo é um tipo de dado abstrato
- Criar
- Gravar
- Ler
- Reposicionar dentro do arquivo
- Excluir
- Truncar
- Open(F_i) procura a estrutura de diretório no disco para entrada F_i, e move conteúdo da entrada para memória
- Close (F_i) move o conteúdo da entrada F_i na memória para a estrutura de diretório no disco



Abrir arquivos

- Vários dados são necessários para gerenciar arquivos abertos:
 - Ponteiro de arquivo: ponteiro para último local de read/write, por processo que tem o arquivo aberto
 - Contagem de arquivos abertos: contador do número de vezes que um arquivo está aberto – para permitir a remoção de dados da tabela de arquivos abertos quando últimos processos a fecham
 - Local do arquivo no disco: cache de informações de acesso a dados
 - Direitos de acesso: informação de modo de acesso por processo



Bloqueio de abertura de arquivo

- Fornecido por alguns sistemas operacionais e sistemas de arquivo
- Serve para mediar o acesso a um arquivo
- Obrigatório ou aconselhável:
 - Obrigatório o acesso é negado dependendo dos bloqueios mantidos e requisitados
 - Aconselhável os processos podem descobrir o status dos bloqueios e decidir o que fazer





Exemplo de bloqueio de arquivo –Java

```
import java.io.*;
import java.nio.channels.*;
public class LockingExample {
   public static final boolean EXCLUSIVE = false;
   public static final boolean SHARED = true;
   public static void main(String arsg[]) throws IOException {
    FileLock sharedLock = null;
    FileLock exclusiveLock = null;
    try {
    RandomAccessFile raf = new RandomAccessFile("file.txt", "rw");
         // get the channel for the file
         FileChannel ch = raf.getChannel();
         // this locks the first half of the file - exclusive
         exclusiveLock = ch.lock(0, raf.length()/2, EXCLUSIVE);
         /** Now modify the data . . . */
         // release the lock
         exclusiveLock.release();
```



Exemplo de bloqueio de arquivo – API Java (cont.)

```
// this locks the second half of the file - shared
 sharedLock = ch.lock(raf.length()/2+1, raf.length(),
     SHARED);
     /** Now read the data . . . */
     // release the lock
     exclusiveLock.release();
 } catch (java.io.IOException ioe) {
     System.err.println(ioe);
 }finally {
     if (exclusiveLock != null)
     exclusiveLock.release();
     if (sharedLock != null)
     sharedLock.release();
```

Tipos de arquivo – Nome, extensão

file type	usual extension	function	
executable	exe, com, bin or none	ready-to-run machine- language program	
object	obj, o	compiled, machine language, not linked	
source code	c, cc, java, pas, asm, a	source code in various languages	
batch	bat, sh	commands to the command interpreter	
text	txt, doc	textual data, documents	
word processor	wp, tex, rtf, doc	various word-processor formats	
library	lib, a, so, dll	libraries of routines for programmers	
print or view	ps, pdf, jpg	ASCII or binary file in a format for printing or viewing	
archive	arc, zip, tar	related files grouped into one file, sometimes com- pressed, for archiving or storage	
multimedia	mpeg, mov, rm, mp3, avi	binary file containing audio or A/V information	





Métodos de acesso

Acesso sequencial

```
lê próximo
grava próximo
reinicia
nenhuma leitura após última gravação
(regrava)
```

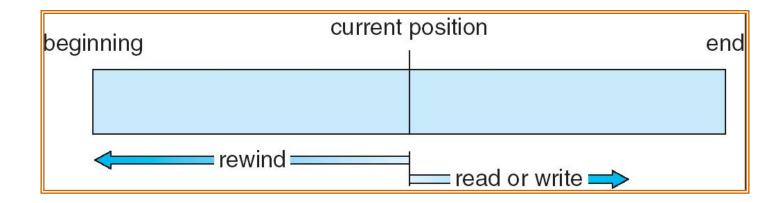
Acesso direto

```
lê n
grava n
posiciona para n
lê próximo
grava próximo
regrava n

n = número de bloco relativo
```



Arquivo de acesso seqüencial



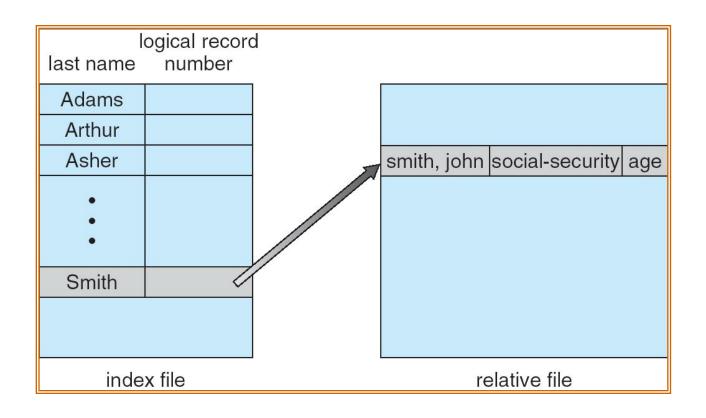


Simulação de acesso seqüencial em um arquivo de acesso direto

sequential access	implementation for direct access
reset	<i>cp</i> = 0;
read next	read cp; cp = cp + 1;
write next	write cp ; $cp = cp + 1$;



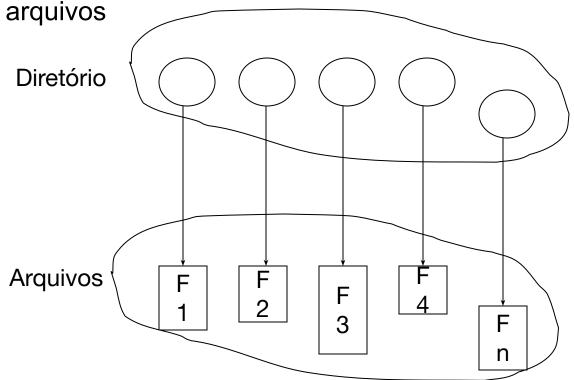
Exemplo de arquivo de índice e relativo





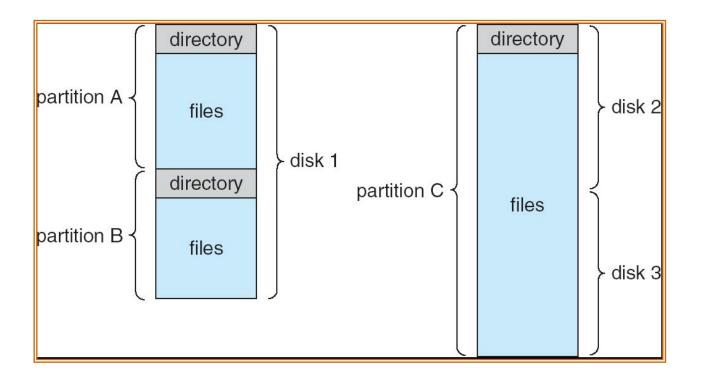
Estrutura de diretório

Uma coleção de nós contendo informações sobre todos os arquivos



A estrutura de diretório e os arquivos residem no disco Backups dessas duas estruturas são mantidas em fitas

Organização típica do sistema de arquivos





Operações realizadas no diretório

- Procurar um arquivo
- Criar um arquivo
- Excluir um arquivo
- Listar um diretório
- Renomear um arquivo
- Atravessar o sistema de arquivos

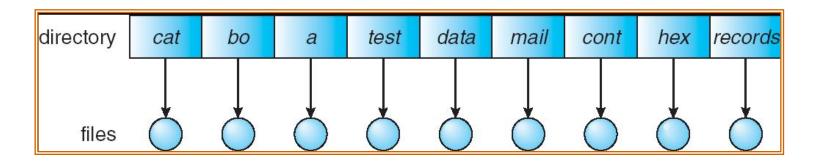


Organizar o diretório (logicamente) para obter

- Eficiência localizando um arquivo rapidamente
- Nomeação conveniente para usuários
 - Dois usuários podem ter o mesmo nome para diferentes arquivos
 - O mesmo arquivo pode ter vários nomes diferentes
- Agrupamento agrupamento lógico de arquivos por propriedades, (por exemplo, todos os programas Java, todos os jogos, ...)

Diretório de único nível

Um único diretório para todos os usuários



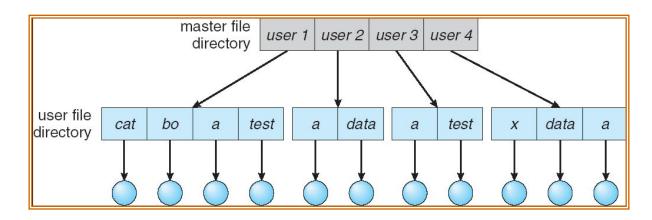
Problema de nomeação

Problema de agrupamento



Diretório de dois níveis

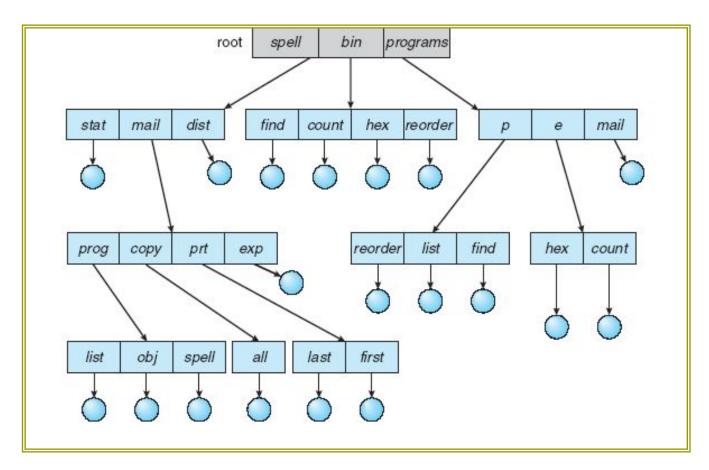
Diretório separado para cada usuário



- Nome do caminho
- Pode ter o mesmo nome de arquivo para usuário diferente
- Pesquisa eficiente
- Sem capacidade de agrupamento



Diretórios estruturados em árvore





Diretórios estruturados em árvore (cont.)

- Pesquisa eficiente
- Capacidade de agrupamento
- Diretório atual (diretório de trabalho)
 - cd /spell/mail/prog
 - lista de tipo





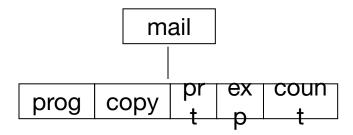
Diretórios estruturados em árvore (cont.)

- Nome de caminho absoluto ou relativo
- A criação de um arquivo novo é feita no diretório atual
- Exclusão de um arquivo

rm <nome de arquivo>

 A criação de um novo subdiretório é feita no diretório atual mkdir <nome diretório>

Exemplo: se no diretório atual /mail mkdir count

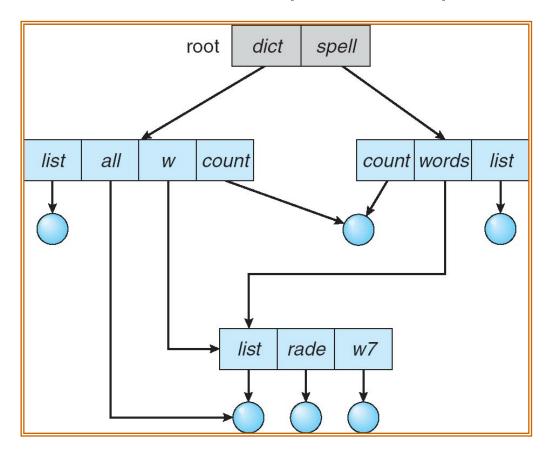


Excluir "mail" ⇒ excluir a sub-ávore inteira iniciada com "mail"



Diretórios de grafo acíclico

Têm subdiretórios e arquivos compartilhados

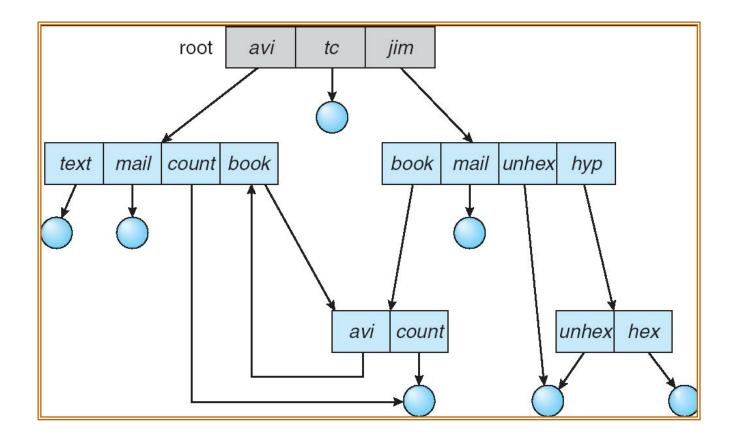




Diretórios de grafo acíclico (cont.)

- Dois nomes diferentes (aliasing)
- Se dict exclui list ⇒ ponteiro pendente Soluções:
 - Backpointers, e podemos excluir todos ponteiros Registros de tamanho variável
 - Backpointers usando uma organização de cadeia de margaridas
 - Solução entrada-mantém-contador
- Novo tipo de entrada de diretório
 - Link outro nome (ponteiro) para arquivo existente
 - Resolve o link siga ponteiro para localizar o arquivo

Diretório grafo geral





Diretório grafo geral (cont.)

- Como garantimos nenhum ciclo?
 - Permitir apenas links para arquivo, e não subdiretórios
 - Toda vez que um novo link é acrescentado, use um algoritmo de detecção de ciclo para determinar se tudo está OK



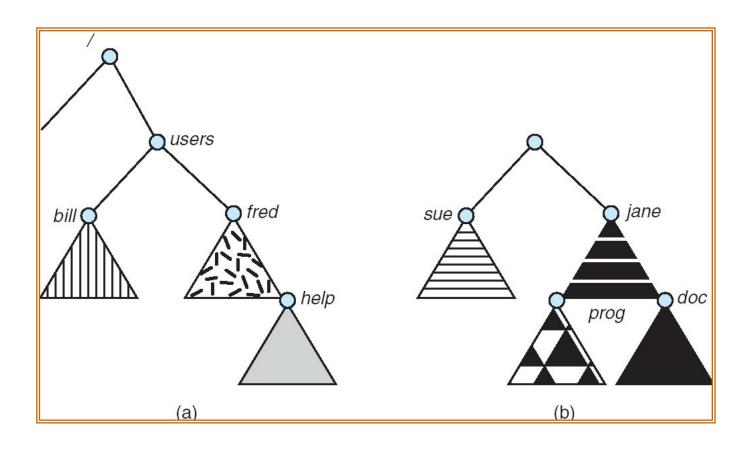
Montagem do sistema de arquivos

- Um sistema de arquivos precisa ser montado antes de poder ser acessado
- Um sistema de arquivos desmontado (p.e., Figura 11.11(b)) é montado em um ponto de montagem



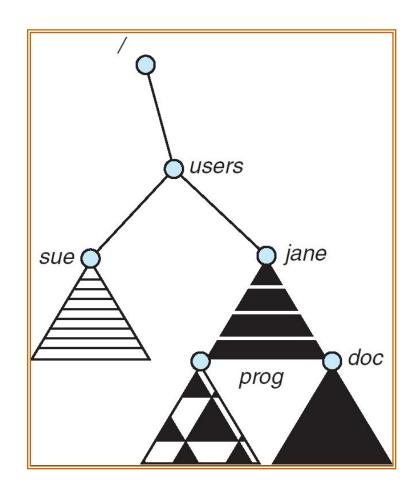


Partição (a) existente (b) desmontada





Ponto de montagem





Compartilhamento de arquivos

- Compartilhamento de arquivos em sistemas multiusuário é desejável
- Compartilhamento pode ser feito por um esquema de proteção
- Em sistemas distribuídos, arquivos podem ser compartilhados por uma rede
- Network File System (NFS) é um método comum de compartilhamento de arquivo distribuído



Compartilhamento de arquivos – múltiplos usuários

- User IDs identificam usuários, permitindo que proteções e permissões sejam feitas por usuário
- IDs de grupo permitem que usuários estejam em grupo, permitindo direitos de acesso em grupo





Compartilhamento de arquivos – Sistemas de arquivo remotos

- Usa redes para permitir acesso do sistema de arquivos entre sistemas
 - Manualmente por programas como FTP
 - Automaticamente por sistemas de arquivo distribuídos
 - Semi-automaticamente pela World Wide Web
- Modelo cliente-servidor permite que clientes montem sistemas de arquivo remotos por servidores
 - Servidor pode atender múltiplos clientes
 - Identificação de cliente e usuário no cliente é insegura ou complicada
 - NFS é o protocolo padrão de compartilhamento de arquivos cliente-servidor no UNIX
 - CIFS é protocolo padrão do Windows
 - Chamadas padrão de arquivo do sistema operacional são traduzidos para chamadas remotas
- Distributed Information Systems (serviços de nome distribuídos) como LDAP, DNS, NIS, Active Directory implementam acesso unificado às informações necessárias para computação remota





Compartilhamento de arquivos – modos de falha

- Sistemas de arquivo remotos acrescentam novos modos de falha, devido à falha na rede, falha no servidor
- Recuperação de falha pode invocar informação de estado sobre status de cada requisição remota
- Protocolos sem estado, como NFS, incluem toda a informação em cada requisição, permitindo a recuperação fácil, porém com menos segurança



Compartilhamento de arquivos – Semântica de consistência

- Semântica de consistência especifica como múltiplos usuários devem acessar um arquivo compartilhado simultaneamente
 - Semelhante aos algoritmos de sincronismo de processo do Cap. 7
 - Tende a ser menos complexo, devido à E/S de disco e latência de rede (para sistemas de arquivo remotos)
 - Andrew File System (AFS) implementava semântica complexa de compartilhamento de arquivo remoto
 - Sistema de arquivos do Unix (UFS) implementa:
 - Gravações em um arquivo aberto, visível imediatamente a outros usuários do mesmo arquivo aberto
 - Compartilha ponteiro de arquivo para permitir que múltiplos usuários leiam e gravem simultaneamente

AFS tem semântica de sessão

Gravações visíveis apenas a sessões começando após o arquivo ser fechado

Proteção

- Owner/creator do arquivo deve ser capaz de controlar:
 - o que pode ser feito
 - por quem
- Tipos de acesso
 - Read
 - Write
 - Execute
 - Append
 - Delete
 - List

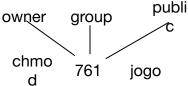


Listas e grupos de acesso

- Modo de acesso: read, write, execute
- Três classes de usuários

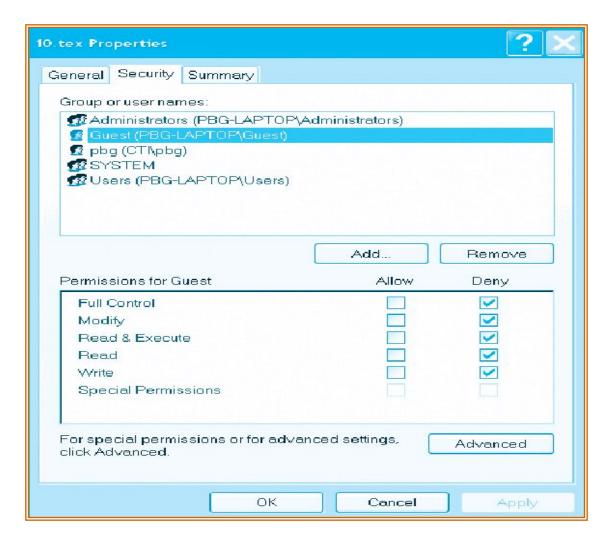
RWX

- a) acesso owner $7 \Rightarrow 111$
- b) acesso group 6 ⇒ 110 RWX
- c) acesso public $1 \Rightarrow 001$
- Peça ao gerente para criar um grupo (nome exclusivo), digamos G, e inclua alguns usuários ao grupo
- Para determinado arquivo (digamos, jogo) ou subdiretório, defina um acesso apropriado.



Anexe um grupo a um arquivo chgrp G jogo

Gerenciamento de lista de controle de acesso no Windows XP





Exemplo de listagem de diretório no UNIX

-rw-rw-r	1 pbg	staff	31200	Sep 3 08:30	intro.ps
drwx	5 pbg	staff	512	Jul 8 09.33	private/
drwxrwxr-x	2 pbg	staff	512	Jul 8 09:35	doc/
drwxrwx	2 pbg	student	512	Aug 3 14:13	student-proj/
-rw-rr	1 pbg	staff	9423	Feb 24 2003	program.c
-rwxr-xr-x	1 pbg	staff	20471	Feb 24 2003	program
drwxxx	4 pbg	faculty	512	Jul 31 10:31	lib/
drwx	3 pbg	staff	1024	Aug 29 06:52	mail/
drwxrwxrwx	3 pbg	staff	512	Jul 8 09:35	test/



Final do Capítulo 10

